



### Recomendação

#### “Reabilitação da Estação Fluvial Sul e Sueste e requalificação do espaço público na zona envolvente”

A mobilidade urbana sustentável deve ser alcançada através de uma abordagem integrada de planeamento que tenha em atenção todos os modos de transporte nas cidades e suas áreas vizinhas, tendo em vista a satisfação das necessidades de mobilidade dos munícipes, num equilíbrio entre a qualidade ambiental, a equidade social e a qualidade de vida dos cidadãos.

O edifício da Estação Fluvial Sul e Sueste, no Terreiro do Paço, foi inaugurado em 1932 para servir as ligações fluviais entre Barreiro-Lisboa, tendo sido classificado como Monumento de Interesse Público (MIT) por ser um exemplar pioneiro da arquitectura modernista em Portugal (Portaria n.º 640/2012, publicada no Diário da República, 2.ª série, n.º 212, de 2 de Novembro) e objecto de delimitação de uma Zona de Especial Protecção (ZEP) com vista à sua salvaguarda e valorização (Portaria n.º 109/2014, publicada no Diário da República, 2.ª série, n.º 30, de 12 de Fevereiro).

Apesar de se tratar de uma infraestrutura destinada a servir as carreiras regulares de transporte fluvial geridas pela Transtejo/Soflusa, a reabilitação do monumento da autoria do arquitecto Cottinelli Telmo ficou a cargo do Metropolitano de Lisboa, tal como a construção da nova estação fluvial mesmo ao lado, sendo que estava prevista a sua conclusão em Julho de 2012.

Foi elaborado e apresentado o Projecto de Requalificação do Espaço Público junto à Estação Fluvial Sul e Sueste em 2010, o qual prevê a existência de um interface intermodal de transportes naquele local que incluirá uma praça de táxis, a criação de uma alameda com lóðãos ao longo da Avenida Infante D. Henrique, na parte frontal do Ministério das Finanças, e de um miradouro para o rio, ao lado da Estação Fluvial Sul e Sueste que funcionará como um anfiteatro junto ao Cais das Colunas.

Considerando que as obras de reabilitação da Estação Fluvial Sul e Sueste no Terreiro do Paço se encontram inexplicavelmente suspensas e que as obras de requalificação do espaço público na área envolvente à Estação ainda não se iniciaram;

Considerando que as obras previstas nos terminais fluviais do Terreiro do Paço seriam desenvolvidas pelo Metropolitano de Lisboa em duas fases: primeiro seria a construção do novo terminal fluvial e a seguir o restauro e o reforço estrutural do antigo edifício da Estação Fluvial Sul e Sueste;

Considerando que as obras efectuadas e previstas nestes terminais fluviais são comparticipadas pelo Fundo de Coesão e que o consórcio que ganhou a empreitada mantém os restos do estaleiro no local, à espera que o Metropolitano de Lisboa decida retomar os trabalhos ou proceda à indemnização dos empreiteiros que ganharam o concurso;

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LISBOA

Partido Ecologista "Os Verdes"  
Assembleia Municipal de Lisboa, Av. de Roma, n.º 14, P 3 - 1000-265 Lisboa  
Tel: 218 170 426 - Fax: 218 170 427 - E-mail: [aml.osverdes@cm-lisboa.pt](mailto:aml.osverdes@cm-lisboa.pt)  
Site AML: <http://pev.am-lisboa.pt> - Blogue Lisboa: <http://osverdesemlisboa.blogspot.pt>

Proc. \_\_\_\_\_  
ENT. 104/SG/DADM/GAAM/14  
DATA 10/6/14  
[Signature]

Considerando que este monumento fluvial está ao abandono e o edifício muito debilitado, pois a sua estrutura sofreu deformações e assentamentos resultantes das obras que decorreram mesmo ao lado, daí ser premente a reabilitação e o reforço estrutural do antigo edifício da Estação Fluvial Sul e Sueste;

Considerando que a reabilitação do antigo edifício da Estação Fluvial Sul e Sueste permitirá o seu aproveitamento para localizar aí os Cruzeiros no Tejo, promovendo actividades turístico-marítimas através da realização de passeios fluviais, em variados tipos de embarcações, no Rio Tejo.

Considerando a necessidade de se proceder à requalificação do espaço público junto à Estação Fluvial Sul e Sueste devido ao seu estado actual de desqualificação provocada pelas obras de construção da nova estação do Metro no Terreiro do Paço, que demoraram cerca de dez anos, podendo envolver impermeabilizações adicionais para além das intervenções à superfície previstas;

Considerando que os serviços camarários de ambiente urbano emitiram um parecer favorável ao Projecto de Requalificação do Espaço Público na zona envolvente à Estação Fluvial Sul e Sueste no Terreiro do Paço;

Considerando que o lançamento e financiamento da empreitada referente às obras de requalificação do espaço público junto à Estação Fluvial Sul e Sueste ficaram a cargo do Metropolitano de Lisboa;

Considerando que este interface intermodal de transportes públicos no Terreiro do Paço, pelo facto de prever servir mais de 40 mil passageiros por dia, assume uma enorme importância estratégica na cidade de Lisboa.

Neste sentido, a Assembleia Municipal de Lisboa delibera, na sequência da presente proposta dos eleitos do Partido Ecologista «Os Verdes», recomendar à Câmara Municipal de Lisboa que:

1 – Continue a exigir a melhoria das condições de mobilidade na Área Metropolitana de Lisboa através de uma maior articulação entre os vários operadores de transportes no interface intermodal do Terreiro do Paço, promovendo desta forma o direito à mobilidade da população e a melhoria da sua qualidade de vida;

2 – Interceda junto do Governo e da Administração do Metropolitano de Lisboa para que esta proceda à prossecução das obras da Estação Fluvial Sul e Sueste no Terreiro do Paço e à requalificação do espaço público envolvente deste interface intermodal de transportes públicos de passageiros;

3 – Manifeste a prioridade de concluir estas obras no âmbito do novo QREN 2014-2020, bem como a sua inclusão no eixo de Transportes Públicos de Passageiros do Plano Estratégico dos Transportes e Infraestruturas (PETI);

4 – Esta recomendação seja enviada aos Grupos Parlamentares com assento na Assembleia da República, à Comissão de Economia e Obras Públicas da Assembleia da



República, ao Ministério da Economia, à Autoridade Metropolitana de Transportes de Lisboa, ao Metropolitano de Lisboa e à Transtejo/Soflusa.

Assembleia Municipal de Lisboa, 17 de Junho de 2014

O Grupo Municipal de "Os Verdes"

*Cláudia Madeira*

Cláudia Madeira

*J. L. Sobreda Antunes*

J. L. Sobreda Antunes